

BOLETIM CLIMÁTICO – JANEIRO, FEVEREIRO e MARÇO/2007

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica: 8^o DISME/INMET; CPPMet/UFPEL

Porto Alegre, 19 de dezembro de 2006.

INÍCIO DE VERÃO COM CHUVAS ABAIXO DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO

Introdução

No mês de novembro as precipitações ficaram acima do padrão climatológico em praticamente todo o Estado, exceto no extremo sul. As temperaturas mínimas ficaram pouco acima em parte do Planalto e norte do Vale do Uruguai e dentro do padrão nas demais regiões. Já as temperaturas máximas ficaram acima na região da Campanha, Serra do Nordeste e parte do Planalto e dentro do padrão nas demais regiões do Estado.

Na primeira quinzena do mês de dezembro as precipitações ficaram dentro no planalto, litoral e parte da campanha e abaixo do padrão nas demais regiões do Estado.

Condições Climáticas Globais de TSM

No Oceano Pacífico Equatorial, a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) neste último mês permaneceu com anomalias positivas, no entanto, ocorreu redução na intensidade da TSM nas regiões dos Niños 1.2 e 3, indicando um futuro enfraquecimento do evento “El Niño”. Neste mês também foi observado aumento da anomalia negativa de TSM no Atlântico Sul, próximo à região Sul e Sudeste do Brasil, conforme Figura 1.

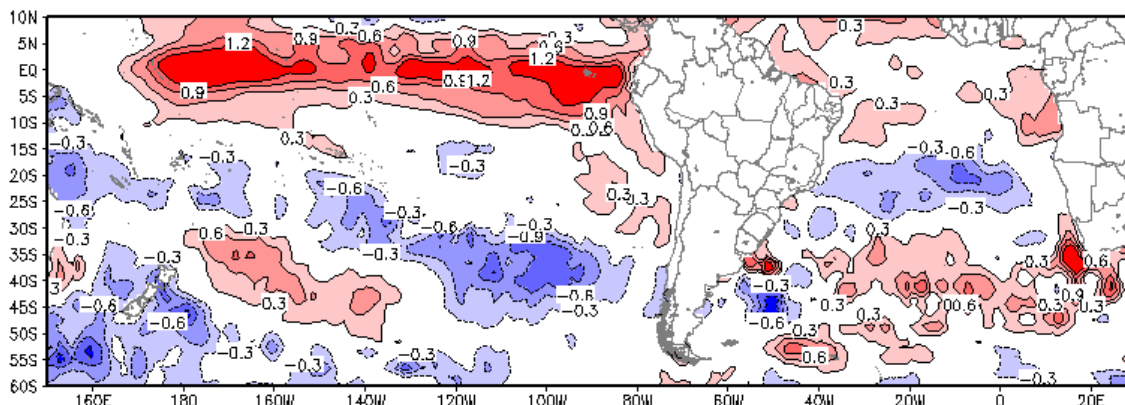


FIGURA 1. Anomalia de TSM em Novembro de 2006
Fonte: NOAA-CDC/ CPPMet

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Janeiro/Fevereiro e Março)

Frente às condições atuais da atmosfera e tendência de enfraquecimento da anomalia positiva da TSM do oceano Pacífico Equatorial (Figura 1), associado ainda ao possível resfriamento do oceano Atlântico Subtropical, é esperada redução das precipitações, principalmente na metade sul do Estado.

A análise do modelo estatístico (CPPMet/UFPel) para o mês de janeiro (Figura 2) indica **precipitação** abaixo do padrão climatológico. Em fevereiro (Figura 3) a tendência esperada é de retorno da **precipitação** ao padrão normal na maior parte do Estado, mas mantendo irregularidade na distribuição. Para março (Figura 4) a maior probabilidade é da **precipitação** ficar dentro do padrão climatológico em todo o Estado.

Apesar da volta do padrão normal da precipitação na maior parte do Estado a partir do final de fevereiro poderá ser insuficiente para repor as perdas acumulada anteriormente. Portanto, alertamos para o manejo adequado dos recursos hídricos no decorrer do verão.

A análise da **temperatura mínima** para este trimestre (Figuras 5, 6 e 7) indica maior probabilidade de ficar abaixo do padrão climatológico em todo o Estado.

Para a **temperatura máxima**, espera-se que esta fique acima do padrão climatológico no mês de janeiro (Figura 8) e pouco abaixo do padrão climatológico nos meses de fevereiro e março, principalmente no oeste do Estado (Figuras 9 e 10).

Alertamos também para a tendência de redução na temperatura mínima mais acentuada no mês de março.

Obs: Os valores das isolinhas de todas as variáveis contidas nas figuras correspondem a valores prognosticados e as escalas de cores representam as classes de anomalias para cada variável.

Participantes:

Júlio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – 8º DISME/INMET (fivarone@gmail.com)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses e em Modelos de Previsão Climática Estatísticos experimentais desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET, CPTEC e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

Figura 2
 Chuva (mm)
 Janeiro
 (2007)

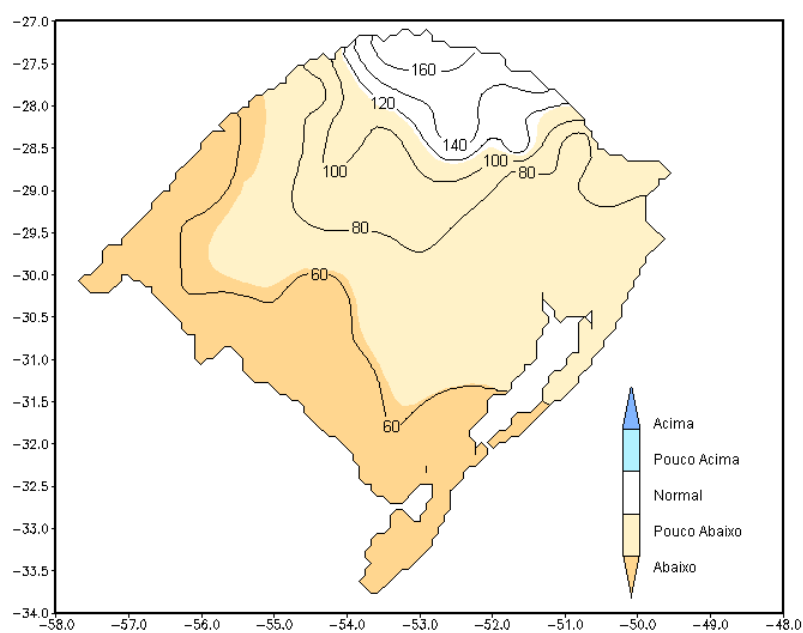


Figura 3
 Chuva (mm)
 Fevereiro
 (2007)

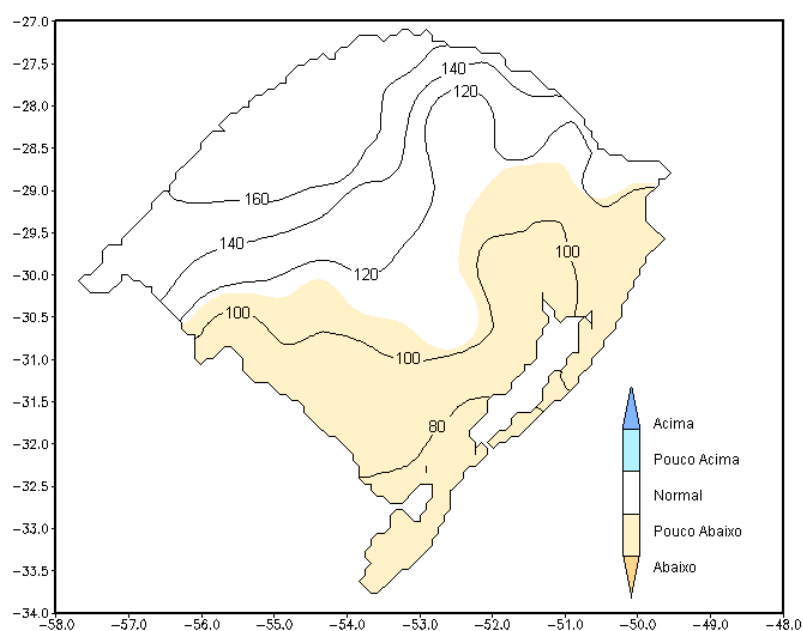


Figura 4
 Chuva (mm)
 Março
 (2007)

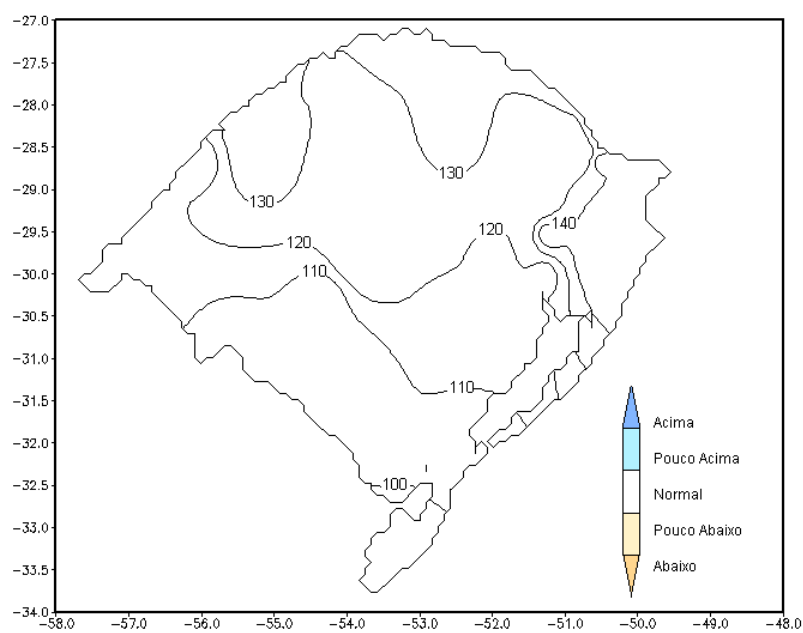


Figura 5
Temperatura
Mínima (°C)
Janeiro
(2007)

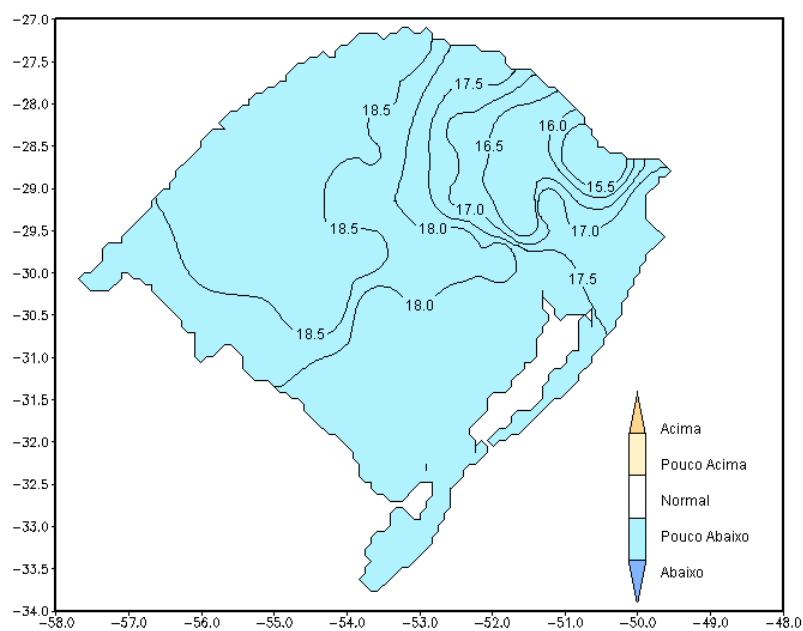


Figura 6
Temperatura
Mínima (°C)
Fevereiro
(2007)

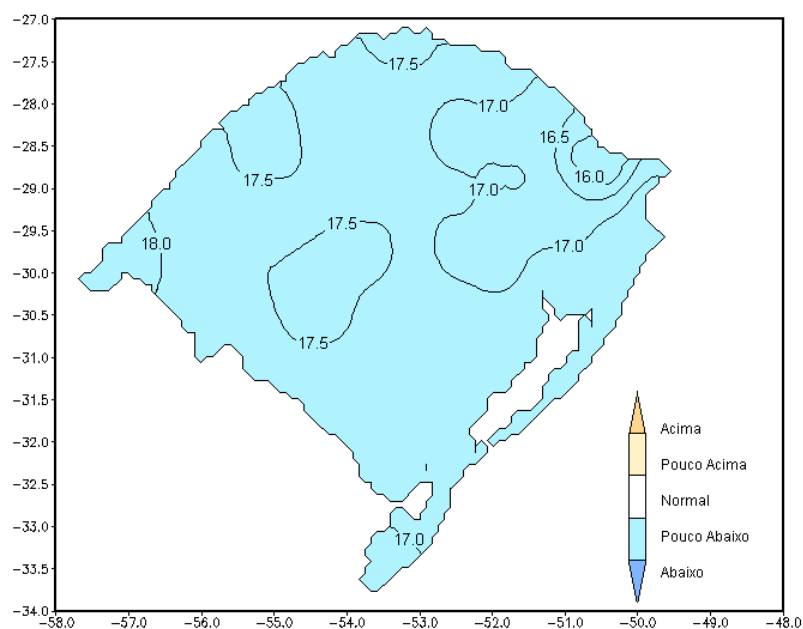


Figura 7
Temperatura
Mínima (°C)
Março
(2007)

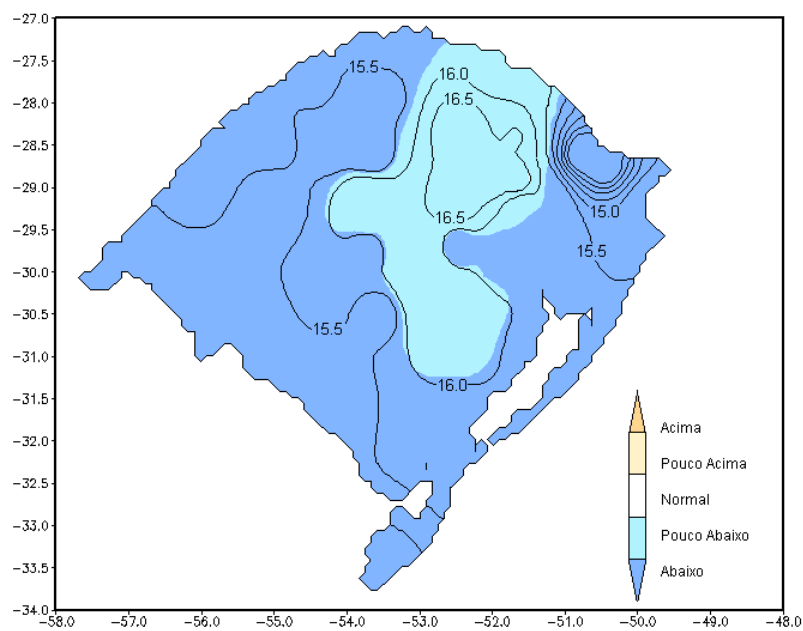


Figura 8
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Janeiro
 (2007)

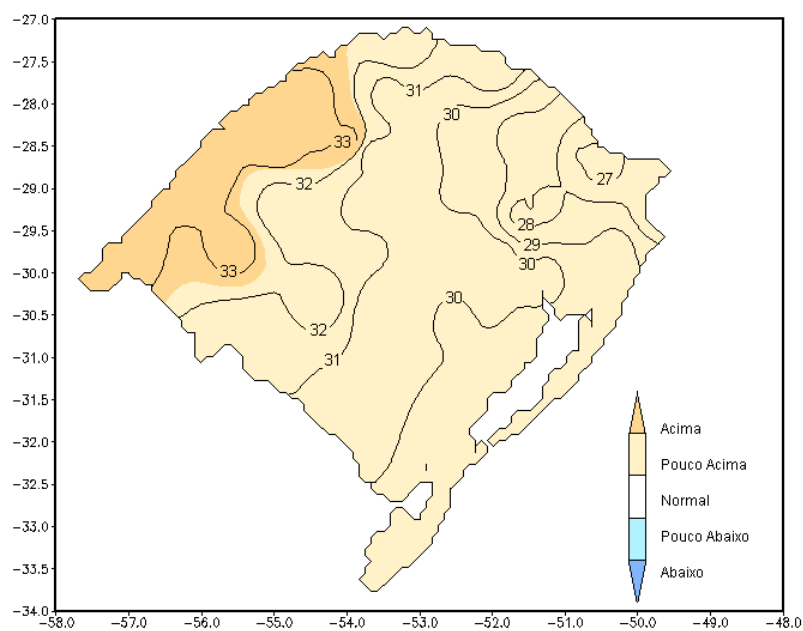


Figura 9
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Fevereiro
 (2007)

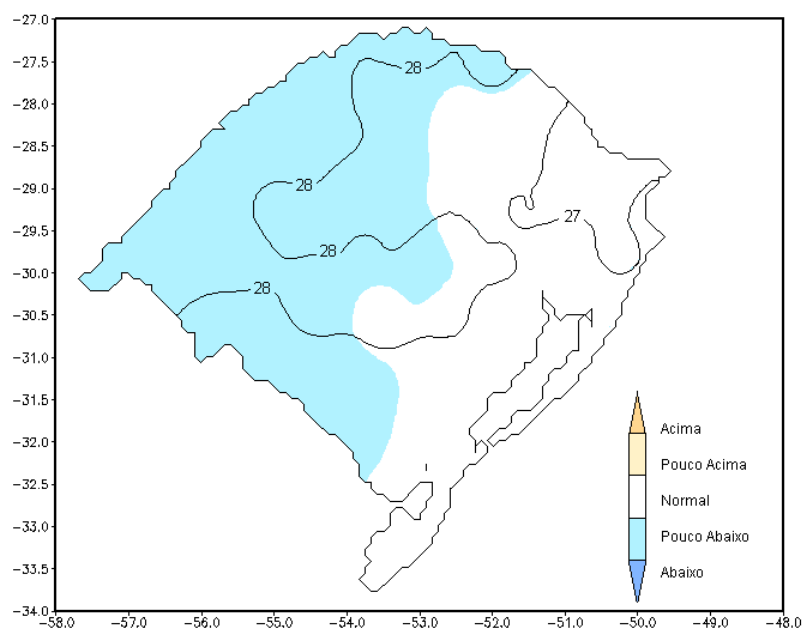


Figura 10
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Março
 (2007)

